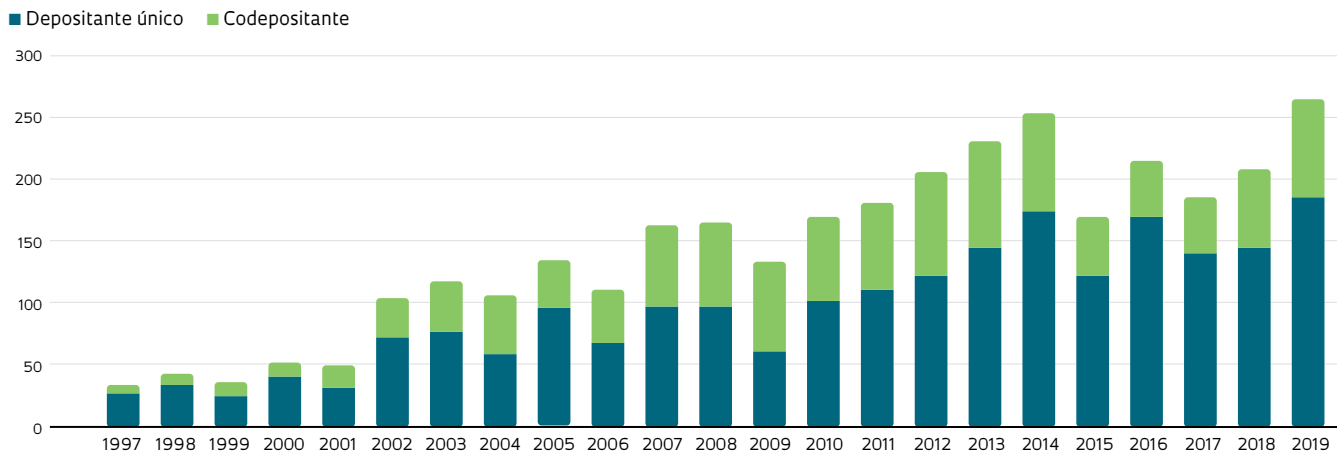


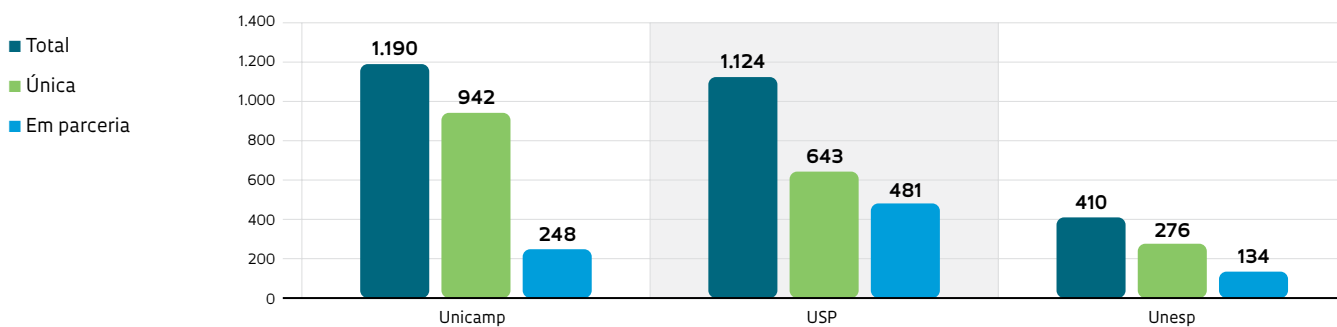
### PEDIDOS DE PATENTES DE INVENÇÃO DEPOSITADOS POR IES NO INPI, POR CONDIÇÃO DE DEPOSITANTE (1997-2019)



▶ Quando comparado com outros países, o Brasil apresenta protagonismo excepcionalmente grande (e crescente) das instituições de ensino superior (IES) nas atividades que envolvem patentes. Entre 2000 e 2019, passou de 2% para 27,4% a participação dos pedidos depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) por essas instituições em relação ao total dos residentes

▶ Em São Paulo, a importância das IES também é grande. Seja na condição de único depositante ou como cotitular de pedidos de patente, as IES situadas no estado<sup>1</sup> têm apresentado tendência ascendente nesse campo, embora com algumas flutuações

### PEDIDOS DE PATENTES DE INVENÇÃO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS POR CONDIÇÃO DE DEPOSITANTE (1997-2019)



▶ No acumulado do período, foram depositados no INPI 3.331 pedidos de patentes com titularidade de ao menos uma IES, cuja origem se concentrou, fortemente, nas universidades estaduais, uma vez que 2.710 ou 81% desses pedidos tiveram participação de ao menos uma delas. No mesmo período, as universidades públicas federais localizadas em São Paulo – UFSCar, Unifesp e UFABC – depositaram, como titulares ou cotitulares, 315 pedidos

▶ Entre as estaduais, a Unicamp teve o maior número de depósitos (1.190), seguida de perto pela USP (1.124) e, com alguma distância, pela Unesp (410). As patentes cuja titularidade envolve duas ou mais dessas IES tiveram seus pedidos de depósito contabilizados para todas elas, de modo que um mesmo pedido pode ter sido contado mais de uma vez

▶ A despeito de sua preponderância, a Unicamp se caracteriza pela elevada frequência de depósitos com titularidade única (79%). Em contraste, a USP detém a titularidade isolada de 57% de suas patentes, logo 43% delas foram compartilhadas com outras instituições. A Unesp, ainda que com número absoluto menor que as demais, teve quase 1/3 de seus pedidos em parceria com outras instituições

▶ Em relação às características dos cotitulares, a Unicamp privilegiou outras IES e empresas; a USP concentrou suas parcerias com instituições governamentais, seguidas das empresas e de outras IES. Já as da Unesp foram outras IES e organizações governamentais. As parcerias entre essas três universidades e entidades empresariais incluíram 126 empresas, entre as quais a Petrobras, a Padtec, a Braskem e a Companhia Paulista de Força e Luz

NOTA (1) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP), UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR) E UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC) FONTE INPI, ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS ELABORAÇÃO FAPESP, DPCTA/GERÊNCIA DE ESTUDOS E INDICADORES